

AMPLIANDO HORIZONTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A LEITURA E ESCRITA PARA ALÉM DA CODIFICAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Sheiva Azevedo dos Santos¹ 

¹Licencianda em Pedagogia. Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Educação (DEDC), Campus XV – Valença/BA. E-mail: sheivaazevedo@gmail.com

Revista Educação em Contexto

Secretaria de Estado da Educação

de Goiás - SEDUC-GO

ISSN 2764-8982

Periodicidade: Semestral.

v. 4 n. 1, 2025.

educacaoemcontexto@seduc.go.gov.br

Recebido em: 07/04/2025

Aprovado em: 20/05/2025

DOI: DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15723496>

Resumo

O presente relato de experiência versa sobre o período de estágio nas séries iniciais do ensino fundamental I, que teve como objetivo compreender que a leitura e escrita não devem ser limitadas apenas à codificação de palavras. Durante o planejamento, foram promovidas discussões sobre as abordagens de ensino de Mizukami (1986) e sobre a compreensão da leitura de Freire (1989), que nortearam a organização teórico-prática do estágio. Ademais, O estágio foi estruturado em três etapas: a primeira, de observação, possibilitou a compreensão da dinâmica da instituição escolar e a identificação das necessidades pedagógicas da turma; a segunda, de docência, consistiu na aplicação das atividades previamente planejadas, voltadas ao desenvolvimento da leitura e da escrita de forma contextualizada; e a terceira, de culminância, promoveu a integração dos conhecimentos trabalhados por meio de uma atividade interdisciplinar baseada em um livro literário. Em suma, o processo de estágio contribuiu tanto para o desenvolvimento dos estudantes, quanto para a formação pessoal e profissional da estagiária.

Palavras - chave: Aprendizagem. Ensino Fundamental. Estágio. Leitura e escrita. Letramento.

INTRODUÇÃO

As manifestações da leitura e escrita ocorrem na sociedade desde o início da vida humana, por meio das variações de cada época. Dessa forma, são elementos que sofreram diversas transformações e que continuam presentes mediando as relações humanas. Nesse contexto, a codificação, entendida como o processo de apropriação dos sistemas de escrita, no qual o sujeito aprende a transformar sons em sinais gráficos e vice-versa, representa uma etapa importante, porém inicial, da alfabetização. Contudo, apenas o processo de codificação não é suficiente para a inserção do sujeito na sua realidade, por isso, é necessário romper o trabalho com a leitura e escrita de forma isolada em prol da construção de um processo de aprendizagem significativo e crítico.

A leitura e escrita potencializam o desenvolvimento do indivíduo. Dessa forma, escolhi esse tema considerando que a criança já nasce imersa na relação entre a leitura e escrita. Além disso, os referidos elementos se apresentam para além dos espaços formais de educação, ressaltando a necessidade de um trabalho pedagógico que transcenda a decodificação de códigos escritos. Logo, se torna um tema relevante porque contribui para o processo de aprendizagem dos estudantes, afirma a função social desses elementos e, se forem trabalhados de forma contextualizada, proporciona a formação de seres críticos que compreendem seu papel na sociedade.

Segundo Lima (2019), o período de estágio é fundamental para que o discente compreenda a dinâmica escolar além dos muros da universidade, ampliando sua visão sobre a educação. Durante o estágio, conforme mencionado no título deste trabalho, as práticas de leitura e escrita foram desenvolvidas com o objetivo principal de compreender que a leitura e a escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental I deve transcender ao mero conceito de codificação.

Nesse contexto, os objetivos específicos consistiram em desenvolver atividades de forma integrada, dialogando com as diversas áreas do conhecimento; proporcionar momentos de leitura e escrita contextualizadas; construir materiais didáticos pedagógicos que auxiliem no processo do desenvolvimento da leitura e escrita; possibilitar a leitura e escrita dos mais diversos gêneros textuais e promover, através da leitura e escrita, momentos de socialização.

A leitura e a escrita são consideradas elementos sociais porque estão intrinsecamente ligadas com as relações e dinâmicas da sociedade. Isso posto, apenas a codificação no processo de ensino não fornece os pressupostos necessários para que o sujeito se insira e se perceba enquanto sujeito social.

Neste aspecto, ao planejar e orientar a prática do estágio, a abordagem sociocultural discutida por Mizukami (1986) é utilizada como base, destacando a importância do contexto cultural, da interação e das experiências para o processo de ensino e aprendizagem. A obra de Freire (1989) também serve como referência, enfatizando que é por meio da compreensão da realidade que o estudante pode desenvolver seu potencial crítico e exercer uma ação transformadora na sociedade.

Nesse sentido, o período de estágio foi organizado em momentos de observação, docência e a culminância do projeto. A metodologia foi desenvolvida considerando a leitura e escrita como elementos essenciais que se manifestam em todas as áreas de conhecimento. Além disso, no momento da regência ocorreu trabalhos com jogos, brincadeiras e dinâmicas pensadas a partir do contexto e necessidades de aprendizagem dos estudantes.

O presente relato de experiência está organizado da seguinte forma: introdução; procedimentos metodológicos que relatará os instrumentos e estratégias

utilizadas durante o período de estágio; contexto do relato que contextualiza o ambiente onde o estágio foi realizado; detalhamento das atividades com o resumo dos momentos e atividades principais do estágio, resultados e discussões que trarão as contribuições da referida experiência e as considerações finais.

Procedimentos metodológicos

O processo metodológico foi pautado na abordagem sociocultural, que considera a relação entre o sujeito e o seu contexto como relevantes para o processo de aprendizagem reflexivo e crítico que percebe o indivíduo enquanto ser produtor de cultura que está inserido em um ambiente social (Mizukami,1986).

A metodologia utilizada teve como princípio a integração da leitura e da escrita de forma articulada com as diferentes áreas do conhecimento durante todo o período de docência. Para isso, as atividades pedagógicas foram cuidadosamente selecionadas considerando a articulação interdisciplinar, o contexto sociocultural dos alunos e o potencial de cada proposta para estimular práticas de leitura e escrita significativas.

Foram priorizadas propostas que possibilitasse a leitura e a escrita em situações reais e contextualizadas, promovendo o desenvolvimento dessas habilidades em diversos gêneros textuais. Dinâmicas, jogos e produção de materiais pedagógicos foram utilizados como estratégias que ampliam o engajamento dos alunos e contribuem para a construção de sentidos, sempre a partir de suas vivências e repertórios culturais.

O primeiro momento do estágio consistiu na observação, durante um período de 30 horas. Essa etapa me permitiu refletir sobre as realidades dos alunos, construir vínculos, compreender a dinâmica

da sala de aula, perceber a realidade do ambiente escolar e a refletir sobre possíveis ações para contribuir com o processo de aprendizagem.

O segundo momento do estágio foi de docência, no qual durante 60 horas a sala foi mediada pelo(a) estagiário(a). Esse período é de suma importância na formação docente, pois permitiu a vivência da realidade de estar numa sala de aula. Ademais, esse momento representou o desenvolvimento das atividades planejadas para atingir o objetivo do projeto.

O terceiro momento constituiu a culminância do período de estágio. Durante a última semana da docência, o livro infantil “Lucia já-vou-indo” foi utilizado como recurso base para a construção da dinâmica. Após a leitura parcial da obra, os alunos foram provocados a sugerirem uma festa para a personagem principal. A partir disso, surgiram produções como convites, listas de alimentos, bilhetes, mensagens e elementos decorativos, elaborados coletivamente em sala de aula. Essa atividade foi planejada por seu potencial de integrar leitura, escrita, criatividade e socialização, além de permitir a circulação de diferentes gêneros textuais em um contexto lúdico e significativo. No último dia, ocorreu a socialização da festa para Lúcia e a exposição dos bilhetes, mensagens e textos diversos produzidos pela turma.

CONTEXTO DO RELATO

O estágio aconteceu em uma escola municipal que abrange o ensino do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental I, situada em uma comunidade denominada Camurugi, no município de Taperoá-BA. Especificamente, a experiência docente ocorreu numa turma com 14 estudantes do 1º ano das séries iniciais.

Nessa perspectiva, Abreu (2019) salienta que no processo educativo que envolvam indivíduos qui-

lombolas, o trabalho pedagógico deve se fundamentar nos valores culturais, sociais, históricos e econômicos da comunidade. Dessa forma, a escola deve ser um espaço de diálogo entre o conhecimento escolar e o cotidiano das famílias, respeitando a cultura local, a ancestralidade e as relações sociais. Assim, desde a infância, a educação se constrói de forma coletiva, conectada à identidade e à realidade das crianças quilombolas.

Os estudantes que compõem a referida unidade escolar são da própria região e de comunidades vizinhas, como Areal, e as localidades quilombolas da Graciosa e Lamego. Grande parte das famílias responsáveis pelos estudantes praticam atividades como o artesanato, pesca e agricultura, tanto para geração de renda quanto para lazer.

Apesar do preconceito e dos desafios socioeconômicos que essas comunidades enfrentam constantemente, como a desvalorização de seus saberes e modos de vida, o preconceito étnico, cultural e linguístico, além da pobreza, das dificuldades de acesso à educação de qualidade, aos serviços básicos e às oportunidades, é importante ressaltar que possuem uma cultura valiosa e saberes tradicionais que podem ser compartilhados com as crianças como parte essencial da própria identidade.

Detalhamento das atividades

O período de estágio me proporcionou diversas experiências significativas para o crescimento pessoal e profissional. O contato com o ambiente real de trabalho e a superação dos desafios que surgiram no cotidiano permitiram a compreensão da dinâmica da sala de aula e a construção de memórias significativas junto aos estudantes.

O primeiro momento significativo ocorreu durante o período destinado para a observação, porque pude conhecer diferentes personalidades e

estabelecer vínculos com os estudantes. Adicionalmente, esse momento serviu para a sondagem do nível de conhecimento e da relação de leitura e escrita desenvolvida até o momento.

Durante a docência encontrei alguns desafios e em alguns momentos, tive que reorganizar as atividades previamente planejadas. Contudo, esses momentos também foram importantes porque são situações que fazem parte do cotidiano escolar.

Considerando a abordagem sociocultural e a faixa etária dos estudantes, foi utilizado algumas dinâmicas e jogos de leitura e escrita que dialogam com a realidade deles, na tentativa de oportunizar um ambiente suscetível à construção de uma aprendizagem centrada no sujeito, contextualizada e lúdica.

Uma das atividades mais significativas foi “Meu lugar, minha identidade”, na qual os estudantes confeccionaram um cartaz com diversas imagens de suas comunidades. Essa iniciativa permitiu uma leitura aprofundada sobre o pertencimento e como ele se reflete na identidade individual. Foi um momento especial, pois evidenciou o ato de ler como o reconhecimento do próprio mundo, conforme salienta Freire (1989).

No decorrer do estágio foram utilizadas dinâmicas como a caixa de leitura e o ditado estourado que contribuíram para a concretização dos objetivos do estágio. É importante salientar que durante essas dinâmicas recorri a palavras utilizadas no próprio contexto das comunidades em que os estudantes pertencem, para que assim, a leitura ocorresse para além da decodificação de códigos e com significação.

Outra atividade fundamental no período do estágio foi a saia literária. Nessa dinâmica, imagens de alguns animais foram escondidas nos bolsos da saia, e cada estudante precisou escolher um bolso para criar uma história a partir do animal representado. Essa atividade explorou o potencial criativo e incentivou a contextualização e leitura de cenários imaginários.

A finalização do estágio ocorreu a partir da leitura do livro “Lúcia-já-vou-indo”, escolhido por seu potencial de promover uma experiência pedagógica integradora, articulando leitura, escrita e expressão criativa de maneira significativa. A partir da obra, organizou-se uma festa simbólica para a personagem principal, possibilitando a produção de diversos gêneros textuais e a participação ativa das crianças. Além dessa atividade, foram realizados jogos alinhados aos objetivos do estágio, fortalecendo o vínculo entre os conteúdos trabalhados e a vivência dos alunos. Portanto, foi um momento muito especial que contou com a sensibilização de todos os envolvidos.

Resultados e discussões

O estagiário, na condição de estudante em formação, pode contribuir significativamente para a dinâmica da instituição escolar designada. Assim dizendo, é uma relação recíproca, tendo em vista que, vivenciar a rotina desse ambiente auxilia o estagiário no seu processo formativo, ao mesmo tempo que possibilita que a escola conheça e acolha novas abordagens e metodologias. Assim, é possível destacar algumas contribuições que ocorreram no período do estágio.

O período de estágio foi fundamental para a construção da minha identidade profissional, visto que, é uma etapa central na formação de futuros docentes, pois é por meio do estágio que os estudantes possuem acesso a conhecimentos fundamentais que contribuem para a formação de sua identidade e para o conhecimento cotidiano (Pimenta; Lima, 2004).

Outro ponto importante para meu processo formativo durante o estágio foi o processo de autocrítica. Durante o planejamento e prática do estágio busquei refletir criticamente sobre minha prática pedagógica, visto que, Freire (1996) ressalta a necessidade dos edu-

cadores frequentemente estarem revisando e refletindo a sua prática educativa, buscando aprimorá-la.

Ainda relacionado às contribuições do período de estágio, Soares (2003) destaca que a relação entre leitura e escrita vai além do ensino de forma mecânica, buscando integrar essas habilidades de modo significativo e contextualizado na vida dos estudantes, para que assim, possam compreender e utilizar a linguagem de maneira significativa.

Em conformidade com a paráfrase acima, durante o estágio, pude reconhecer as manifestações da leitura e escrita nas diferentes áreas do conhecimento, possibilitando aos estudantes a construção de uma nova percepção sobre a expressão dos referidos elementos e, conseqüentemente, colaborando para a formação de um alicerce relevante para a aprendizagem integral e articulada entre as diversas áreas.

Em suma, o período do estágio nas séries iniciais foi uma experiência muito gratificante que contribuiu para o processo de aprendizagem dos alunos, assim como, para a continuação do meu processo de formação e da construção da identidade profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o estágio vivenciei a relevância de ir além da codificação ao trabalhar a leitura e escrita com a turma do 1º ano das séries iniciais do Ensino Fundamental I em uma escola municipal. É importante ressaltar que a etapa de ensino referida é centralizada no desenvolvimento dessas habilidades. Portanto, ao proporcionar atividades de caráter transversal, foi possível oportunizar momentos de leitura e escrita contextualizados.

Se tornou comum a percepção da leitura e escrita limitada apenas à disciplina de língua portuguesa. Contudo, durante o período de estágio me atentei para que os estudantes percebessem que os referidos elementos se manifestam a todo momento ao nosso

redor. Dessa forma, exploramos suas manifestações nas diversas áreas de conhecimento buscando uma aprendizagem mais significativa.

Para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, selecionei alguns jogos e dinâmicas que dialogam com as manifestações da leitura e escrita e que partiram da realidade dos estudantes. Ademais, a incorporação do contexto nas dinâmicas fez com que os alunos mostrassem interesse por esses momentos construídos em sala.

Durante o meu período de estágio, busquei planejar e construir caminhos que contribuíssem com o desenvolvimento dos estudantes. Dessa forma, trabalhei com uma variedade de atividades, práticas pedagógicas planejadas e desenvolvi estratégias que atendessem às necessidades individuais dos alunos.

A oportunidade de conviver com os estudantes diariamente me permitiu aprimorar a sensibilidade para reconhecer as necessidades de aprendizagem específicas dos alunos. Além disso, durante o processo, precisei reavaliar minhas ações diversas vezes, e o ato de autocrítica me auxiliou a reconhecer meus avanços e buscar soluções para as dificuldades encontradas.

O período de estágio foi fundamental para o meu processo de formação como futura pedagoga, pois me possibilitou a experiência da rotina escolar, planejar e organizar atividades e dinâmicas de ensino

e a resolver os desafios e imprevistos que acontecem no cotidiano da instituição escolar.

Durante o estágio encontrei alguns desafios que fazem parte do cotidiano escolar, algumas vezes foi necessário alterar o planejamento de atividades, reorganizar e adaptar determinadas dinâmicas, de modo que, acolhesse as necessidades dos alunos, pois são os sujeitos principais do processo de ensino e aprendizagem.

Um outro desafio que encontrei foi o modelo de plano de aula que ocorre em parceria com outra instituição escolar, fato que não me permitiu construir os planos de aula diário por completo. Contudo, para contornar essa situação, organizei algumas dinâmicas que dialogam com a proposta do projeto de desenvolver a percepção da leitura e escrita para além da codificação. Além disso, exploramos a manifestação dos referidos elementos nas áreas do conhecimento.

Sendo assim, considero que o componente curricular de estágio é fundamental para o processo de formação do futuro pedagogo(a), porque promove a vivência da realidade escolar, envolvendo os desafios e superações que ocorrem nesse espaço. É o momento para que o estagiário(a) se perceba ou não dentro da instituição escolar. Dessa forma, todas essas questões de algum modo contribuem para a formação pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

ABREU, Adrianny de Arruda. **Uma escola do quilombo**: a história da educação, das lutas e das resistências na comunidade quilombola de Mata Cavallo. 2019. 87f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2019. Disponível em: Plataforma Sucupira. Acesso em: 20 maio 2025.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se complementam. 23^o ed. São Paulo: Cortez, 1989. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B0pxrzVyC-DvNzQxYzAzMjQtNzA4ZC02LWFIYjY-tY2EyOTY5ODc4YjI5/view>. Acesso em: 15 out. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: [Pedagogia_da_Autonomia.pdf](#) - Google Drive. Acesso em: 06 out. 2024.

LIMA, Maria Belo Silva. **O Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar como elemento da prática pedagógica entre a Universidade e a Escola**: um olhar dos estagiários do curso de Pedagogia. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Regional do Cariri, Crato, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7780638. Acesso em: 20 maio 2025.

MIZUKAMI, Maria. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986. Disponível em: <https://encurtador.com.br/tDo25>. Acesso em: 17 out. 2024.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. <https://encurtador.com.br/rlmJk>. Acesso em: 17 out. 2024.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.